

PRÓLOGO

Não havia lua na noite em que decidi vender minha alma. As águas estavam tão escuras quanto tinta de polvo e, pela primeira vez em muito tempo, eu estava com medo. É

como se eu finalmente tivesse percebido não apenas o que estava prestes a fazer, mas o que eu

já tinha feito.

Um mês atrás, eu tinha deixado minha família para trás sem pensar duas vezes.

Com apenas meu tubarão, Nill, como meu único companheiro, virei as costas para minhas

irmãs, para meu pai, para seu reino e nadei em direção a outro futuro. Eu

sempre fui imprudente e impulsiva, querendo mais do que a vida comum nas profundezas de Limonos, mas nunca tinha feito algo tão precipitado e perigoso antes. Eu nunca tinha saído de casa.

Não é que eu não tivesse insinuado isso. Quantas vezes eu vaguei pelos imensos caules verdes da floresta de algas com Asherah, falando sobre como tudo

que eu queria era fugir, ou nadei pelos jardins de corais com Larimar,

desejando que minha vida fosse mais do que o que meu pai planejou para mim. Mas minhas

irmãs nunca me ouviram — eu era a mais nova e facilmente descartada. Uma

princesa apenas no nome, nunca seria rainha, nunca teria nenhum poder

próprio.

E então um dia, eu parti. Comecei a nadar para o sul ao longo da costa, deixando

o mar e o reino para trás, indo em direção a águas ainda mais quentes,

mais profundas e mais escuras. Nill nadou comigo, meu protetor leal desde que nasci,

nunca questionando o que eu estava fazendo.

Eventualmente, cansei e mandei Nill para a superfície para ver se era seguro

dar uma olhada. Quando ele me garantiu que era, eu me levantei e rompi as ondas.

Um mundo totalmente novo me esperava. Em vez da paisagem seca e rochosa

que cercava Limonos, aqui tudo era exuberante e verde, com papagaios

voando das árvores, gritando enquanto voavam. O céu não era tão brilhante

azul quanto em casa, mas havia drama e perigo nas grandes nuvens escuras

que rolavam sobre os picos das montanhas ao redor, cheios de

vegetação.

E na praia estava o homem mais bonito que eu já tinha visto.

Claro, eu já tinha visto homens antes. Antes de minha mãe desaparecer, ela

frequentemente os levava para as profundezas de Limonos e oferecia seus